

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DO AÇÚCAR NO EGITO

Data: 15/06/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: açúcar; exportação; mercado; oportunidades

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

Em 2024, as importações do Egito representaram 2,3% das importações mundiais de açúcares de cana ou de beterraba e de sacarose quimicamente pura, no estado sólido (SH 1701). No ano passado, o Egito foi o 10º maior importador mundial de açúcar. O Brasil segue sendo o maior exportador mundial e respondeu por 49% das exportações do produto em 2024.

CONTEXTO

Vários fatores-chave influenciam significativamente o crescimento do mercado egípcio de açúcar. O cultivo da cana-de-açúcar no Egito concentra-se, principalmente, nas refinarias de açúcar localizadas na região do Alto Egito, que representam aproximadamente 77% da área total da cana cultivada no país. O Médio Egito contribui com 15% adicionais para a área plantada de cana-de-açúcar, seguido pela região do Delta, com 8%.

As políticas públicas destinadas a incentivar os agricultores a cultivar cana-de-açúcar ou beterraba sacarina desempenham um papel significativo no aumento da produção interna e na redução da dependência das importações. Ao incentivar os agricultores através de políticas de apoio, o Governo pretende aumentar a sustentabilidade e a autossuficiência da indústria açucareira local.

Escopo

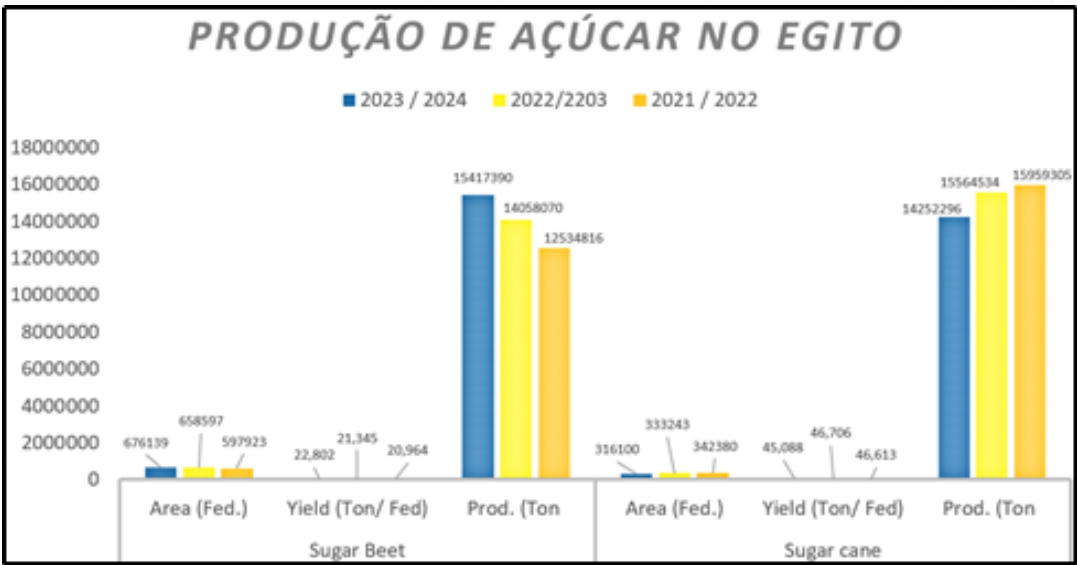
SH4	DESCRIÇÃO SH4
1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido

Mercado de açúcar no Egito

Visão geral

No Egito existem 16 estabelecimentos processadores de açúcar: oito deles processam cana-de-açúcar e os outros oito processam beterraba sacarina. Todos os oito estabelecimentos processadores de cana-de-açúcar são empresas estatais afiliadas à Holding Company for Food Industries (HCFI) do Ministério do Abastecimento e Comércio Interno (MoSIT). Dos oito estabelecimentos processadores de beterraba sacarina, cinco são empresas do setor privado e as demais são empresas estatais.

Gráfico 1 – Produção de açúcar no Egito (2021 a 2024).



Fonte: <https://www.agri.gov.eg/>

Tabela 1 – Dados de produção, área plantada e produtividade de cana de açúcar e beterraba sacarina

Anos	Beterraba sacarina			Cana de açúcar		
	Área (Feddan*)	Produtividade (Ton./ Feddan)	Produção (Ton.)	Área (Feddan)	Produtividade (Ton./ Feddan)	Produção (Ton.)
2023 / 2024	676.139	22.802	15.417.390	316.100	45.088	14.252.296
2022 / 2023	658.597	21.345	14.058.070	333.243	46.706	15.564.534
2021 / 2022	597.923	20.964	12.534.816	342.380	46.613	15.959.305

Fonte: <https://www.agri.gov.eg/>

1 Feddan = 4.200m² = 0,42 hectares

1 Hectare = 2,38 Feddans

A partir destas informações, pode-se concluir que:

- A área cultivada com cana de açúcar diminuiu ao longo dos últimos anos. Por outro lado, a área cultivada com beterraba sacarina aumentou;
- A produção egípcia de açúcar para o ano-safra 2025/26 (que vai de outubro a setembro) está projetada em 3,18 milhões de toneladas métricas (MMT), em valor bruto, um aumento de 80.000 toneladas métricas em relação à estimativa para o ano-safra 2024/25, devido à produção ligeiramente superior de açúcar de beterraba e de cana. Desse total previsto, 2,47 milhões de toneladas métricas de açúcar serão provenientes da beterraba sacarina, enquanto 0,71 milhões de toneladas métricas serão provenientes da cana de açúcar;
- O consumo egípcio de açúcar para o ano-safra 2025/26 aumentará 2,6%, atingindo 3,85 MMT. O aumento do consumo de açúcar é impulsionado pelo crescimento populacional. A atual população do Egito está estimada em 114 milhões de habitantes, e deverá atingir 124 milhões até 2030, de acordo com a Agência Central de Mobilização Pública e Estatísticas (CAPMAS). Além da população local, o Egito acolhe cerca de dez milhões de migrantes. Ademais, a expansão do setor de produtos alimentícios do Egito, especialmente os de confeitaria, vem demandando um maior consumo de açúcar.

Subsídios

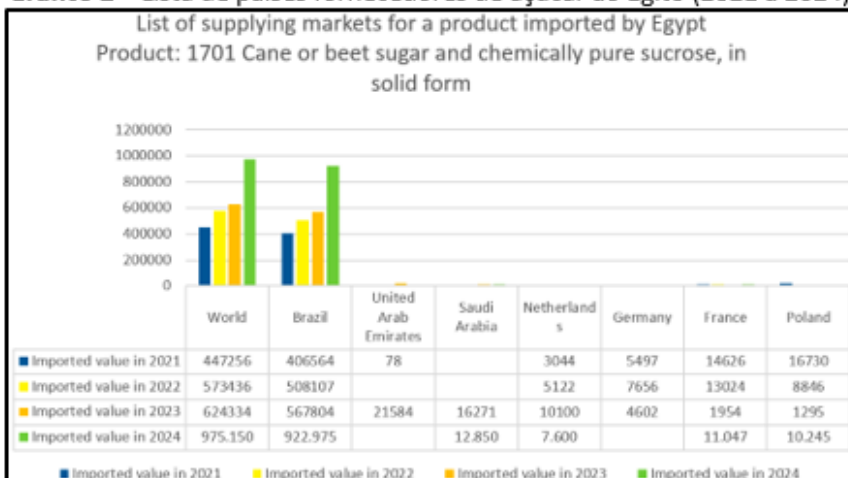
O Egito mantém um programa de subsídios de alimentos que oferece açúcar refinado a preços muito inferiores aos de mercado:

- Preço no mercado: EGP 35/kg (aprox. US\$ 0,70)
- Preço subsidiado: EGP 12,6/kg (aprox. US\$ 0,25)
- 64 milhões de pessoas beneficiadas
- Rede de distribuição: 1.300 lojas estatais e 40 mil supermercados privados

Importação e exportação de açúcar pelo Egito

Importações

Gráfico 2 – Lista de países fornecedores de açúcar ao Egito (2021 a 2024).

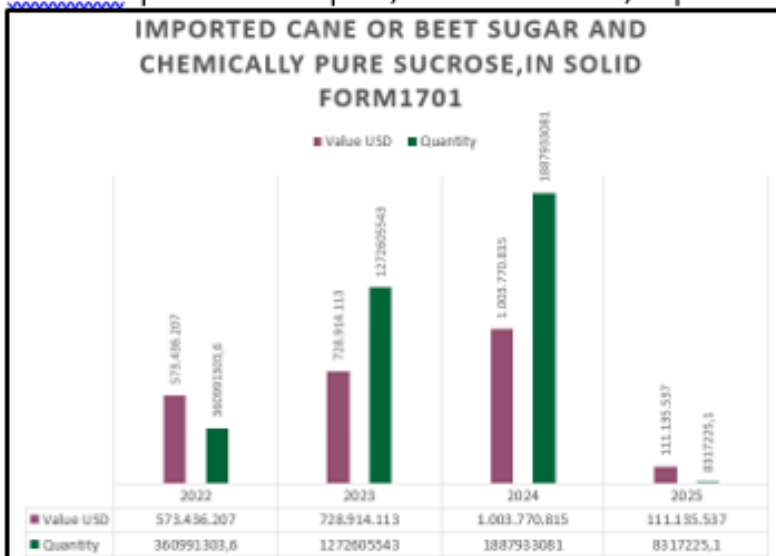


Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

A partir dos dados obtidos do gráfico anterior, pode-se concluir que:

- O Brasil tem sido o principal fornecedor de açúcar bruto ao Egito durante os últimos cinco anos, e provavelmente continuará a ser o principal fornecedor no futuro;
- As previsões dão conta de que as importações totais de açúcar pelo Egito, para o ano-safra 2025/26, irão diminuir 16,6%, atingindo 1,0 MMT, em meio a um aumento na produção interna. Prevê-se ainda que o Egito atenderá 82,5% de sua demanda interna de açúcar e importará os 17,5% restantes no ano-safra de 2025/26.

Gráfico 3 – (SH 1701) Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido, importados



Fonte: CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/HomePage.aspx>)

Exportações

As exportações egípcias devem se manter em 300 mil toneladas. Apesar de haver um banimento oficial de exportações (renovada por mais seis meses em abril de 2025), o país continua a exportar excedentes para mercados selecionados (países árabes e africanos) através de canais regulados.

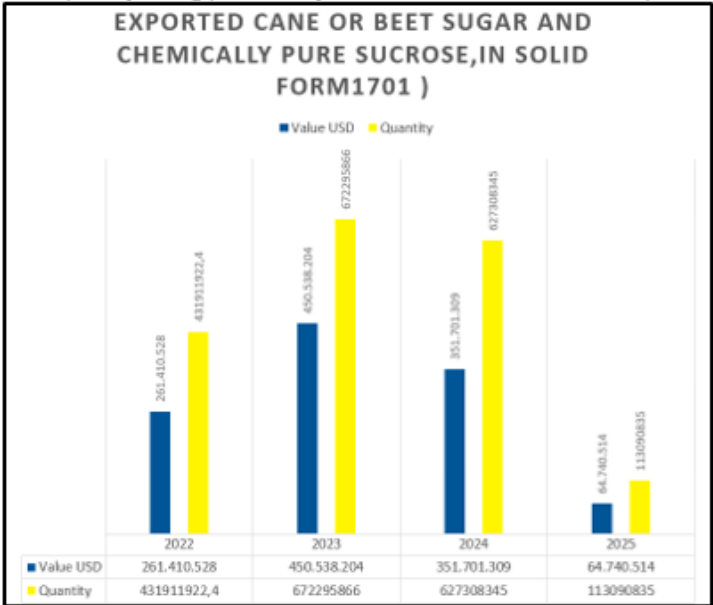
A partir dos dados obtidos junto à CAPMAS (até o mês de março de 2025), constata-se que o Egito exportou açúcar de cana ou de beterraba, e os principais destinos foram o Líbano, a Turquia e a Síria.

Tabela 2 – Exportações egípcias de açúcar de cana e de beterraba sacarina (2024).

Subcapítulo de Exportação (com países) - período de Jan/2024 a Dez/2024					
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido, importados (SH 1701)					
PAÍS	Código do país	Valor (EGP)	Valor (USD)	Quantidades	Quantidade com números
TOTAL		15,796,358,463	351,701,309	-	-
Líbano	10	1,563,992,763	36,010,711	53581000	0
Turquia	108	1,035,682,748	21,596,253	36037000	0
Síria	1	108,266,677	2,697,903	3870000	0

Fonte: CAPMAS (<https://www.capmas.gov.eg/HomePage.aspx>)

Gráfico 4 – Exportações egípcias de açúcar de cana ou de beterraba (2022 a 2025).



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Políticas comerciais

Tarifas de importação

Tarifas de importação para o açúcar brasileiro no Egito (2024)				
Código SH	Descrição	Tarifa padrão	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após desgravação tarifária (setembro de 2024)*
1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	20%	Categoria C	0%

* O açúcar teve a sua tarifa de importação zerada em setembro de 2024 (Categoria C), devido ao calendário de desgravação tarifária do Acordo de Livre Comércio (ALC) em vigor entre o Mercosul e o Egito.

Conclusão

O Egito caminha para o equilíbrio entre a produção interna e o consumo doméstico, reduzindo sua vulnerabilidade externa. No entanto, enfrenta o desafio de harmonizar políticas de incentivo agrícola com metas de saúde pública e sustentabilidade. O Brasil, como principal fornecedor externo, permanece em posição privilegiada, mas deve estar atento à crescente autossuficiência egípcia e às transformações no mercado local.